

# CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLEGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

Órgão do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta

— Registrado sob. o n. 4 de acordo com o Decreto n. 18.542 —

ANO 5

Marquês de Valença, 5 de Maio de 1950

NÚMERO 37

## RAINHA DOS JOVENS

MONS. TOMÁS TEJERINA DO PRADO

Dizem que o ideal é atributo dos moços. É, certamente, que coisa mais árida, desagradável, sem graça, do que um moço apático, indiferente, insensível a tudo, que não reage diante do nada, numa palavra, que não tem ideal?

O ideal é vida, é virtude, é perfeição, é o único estímulo eficaz para o sacrifício e para a luta.

Idealista é o moço que vibra de entusiasmo diante do heroísmo e as virtudes dos seus maiores; idealista é o moço que conhecendo as glórias de sua Pátria, sente-se feliz, despertando em sua alma uma nobre emulação; idealista é o moço que reconhece os superiores destinos a que o elevam sua fé e seu caráter de cristão, e, em azas dessa mesma fé e animação sempre, numa vida ajuizada de lutas, de sacrifícios, de realidades nobres e heróicas, aos picuros da virtude em seus atos, da polidez em suas palavras, da pureza em seus pensamentos, da correção em todas suas manifestações.

O velho lembra com saudade os ideais, realizados ou não, da sua mocidade; "recordar é viver" e como já não encontra mais ideais em sua velhice, vive da recordação dos ideais de moço. A criança vive de esperanças, sonhando com os ideais que realizará quando for grande; por isso repete frequentemente: "quando eu for moço"!

Só o moço vive do presente; só ele é, realmente, o artífice, o construtor de sua

vida; uma vida cheia de operosidade, de glórias, de méritos, ou uma vida apagada, quasi inútil, quando não nociva e detestável. Não conheceis exemplos de moços destas três categorias? Certamente que sim.

Infelizmente há moços que não honram os frondosos anos de sua mocidade, pétalas desbotadas que não escondem a semente promissora de copiosos e saborosos frutos.

Neste mês de maio, tão simpático de tantas recordações para todo moço iluminado pela fé, um ideal sublime, nobilíssimo apresenta-se diante de nós: é a figura puríssima da S.S. Virgem, suspensa entre o céu e terra, como a comunicar os homens com Deus, sorridente, como as límpidas gotas de orvalho feridas pelo sol, meiga como a mais amante de todas as mães, cativante, como a mais bela flôr saída das mãos do Creador, dominadora, como rainha e Senhora de todas as virtudes é a Santíssima Mãe de Deus, mãe dos homens, rainha e mãe, principalmente, dos jovens.

Celebremos este mês de maio com entusiasmo próprio de moços, com verdadeiro amor, próprio de bons filhos, imitando as virtudes de nossa mãe e rainha. Assim daremos uma prova de que vivemos de altos ideais e de que pode confiar-se na mocidade.



## Os Sertões

### Esbôço de crítica

Euclides da Cunha nasceu em 1866 e faleceu em 1909.

Foi Oficial do exército e serviu na Arma de Engenharia. Escreveu uma das maiores obras literárias do Brasil, a qual deu um cunho militar, traçando tôdas as operações guerreiras nas campanhas de Canudos. - quando focaliza de maneira ímpar a legendária figura do velho Antônio Conselheiro, que, durante muito tempo, dominou religiosa e militarmente uma vasta região do nordeste brasileiro. Arrastou atrás de si uma grande massa de fanáticos que o tinham na conta de um semi-deus a quem adoravam como a um novo enviado do Senhor, para salvar as almas. A campanha de Canudos passou à História pátria como uma das páginas mais belas de heroísmo. Euclides traça a "terra ignota", analisa geologicamente o sólo. Descreve topografias. Cita gênesis. Faz comparações etnológicas, e demonstra-se ainda profundo conhecedor de economia política, quando fala sobre o jagunço, o vaqueiro do norte e o gaúcho do sul. Faz, quem o lê, percorrer mentalmente, tal a firmeza de expressões, as caatingas, onde pisoteia o gado, e por onde a réz desgarrada passa, se embrenhando por entre arbustos rudes e agressivos. Fala-nos dos joazeiros, da sêca. A recuperação da vegetação na época das chuvas. Como militar, transporta-nos às operações de guerra. Leva-nos com suas expedições a dar caça aos "fora da lei", companheiros do Conselheiro. É notória a facilidade com que nos revela o cerco da Favela, onde o 13º e o 5º de infantaria acedem ao local e se colocam em posição de ataque. A retribuição do fogo pelos jagunços. Com que minúcias nos dá conta dos assaltos e avanços do 22 de obuzes. I-naltece a figura de Antônio Conselheiro, meio evangelizador, meio militar. Figura mística daqueles longínquos rincões. Narra o assalto final ao reduto dos cablocos, que culmina com a matança de todo o grupo. Página épica aquela: mulheres, crianças e velhos se lançam ao fogo para não caírem prisioneiros. O 7º de morteiros martela Monte - Santo e a jagunçada resistindo, dia após dia. O velho Antônio Conselheiro transformado já em oficial de Campo, deixa a doutrina e comanda fogo... Podemos considerar Euclides da Cunha, sem receio de cair em exagero, como o maior gênio, digamos assim, literário do Brasil. Bastaria sua célebre frase para imortalizá-lo defi-

nindo o tipo sul-gêneris do Brasileiro, de cujo grupo pertence: -

"O sertanejo é, antes de tudo, um forte".

A R R O N

## EU PENSO ASSIM...

Os infelizes que hoje tentam provocar lutas, apoderando-se do que não lhes pertence e massacrando homens pacíficos, herdaram naturalmente dos povos remotos, a maldade a fome de guerra e de poder.

Os que para isto cooperam não passam de simples autómatos de governos cegos de ambição de mando, presos a designios egoísticos e ao amor exclusivo aos seus próprios bens, desprezando os da coletividade indefeza.

De outra forma não se compreende porque se há de mandar milhares de rapazes para a frente de combate, se eles podem enobrecer e nobilitar sua pátria com estudos e sabedoria, usando nas mãos em vez da arma de guerra a pena, e, em troca do ódio no coração, o amor pelo próximo.

Entre os que mais cooperam para a fome, a miséria e a mortandade em que se debate o mundo e continuará inevitavelmente a se debater vamos encontrar num terrível paradoxo os mestres consumados da Física e da Química.

Dir-se-ia que esses homens chamados gênios, não consideram crime o resultado de seus longos estudos somente porque entendem que nenhuma lei positiva foi ainda promulgada banning a "prática do mal". Em verdade, porém existem as leis da natureza que são imutáveis porque são a expressão da vontade de Deus para todos os homens de boa vontade.

Mas os Srs. cientistas fogem de saber disto. E se o fogo que lhes ilumina os cérebros se transformasse em cinzas e lhes secasse por completo o oceano das idéias catastróficas em que navegam impunes, então para o bem da humanidade viveria o Universo mais tranquilo e pacificamente

Uma palavra: Paz

CELSO VEIGA

## FIDELIDADE À SANTA IGREJA

No tempo da rainha Vitória da Inglaterra, representava a França o Conde de Larochfoucauld - Bifaccia. O conde era conhecido tanto

vertiginosa ascensão para o progresso, perde-se no êxtase do materialismo, confunde-se diante de tantas glórias, chafurda-se no pântano do egoísmo, sucumbe-se no desgaste da imoralidade, mãe de todos os crimes. E, por falar em crimes, vós, meu leitor, já calculastes a imensidade de crimes, de dramas passionais que ensanguentam o mundo, que, principalmente, ensanguentam nssa terra? Vós já folheaste sem dúvida um jornal à cata de sensacionismo; e que vistes? o que observastes? Indubitavelmente, verificastes o caos em que estamos vivendo. Hoje, é um pai que assassina o próprio filho, amanhã a mocinha pobre e cacia de complexos que rouba um apartamento, depois o marido que mata a esposa, e assim por diante. Crede, meu leitor, estamos vivendo a era do materialismo, a era das chamadas, a era das paixões, a era das revoluções, a era da incompreensão. Os homens já não se entendem e por toda parte, a luta, ainda que muitas vezes disfarçada, é contínua. Uns pregam a revolução, a queda de toda ordem social existente, outros se aferram nela à guisa de salvação de seus interesses. O mundo de hoje sofre a metamorfose social consequência de muitas causas. Mas, crede-me, leitor, nem mesmo a bomba atômica poria fim a tudo isto. Estamos necessitando, e necessitando em grande dose, da reforma espiritual, da reforma do próprio "eu", porque é nos corações que está a luz, a luz verdadeira que poderá salvar o mundo. E, quando houver em todos os corações o verdadeiro amor ao próximo, o preceito bíblico "amáveis uns aos outros", estaremos caminhando para um mundo melhor, para um mundo com Deus. Urge, por conseguinte, que a reforma venha dos corações e não das palavras destruidoras dos demagogos inexoráveis que exploram a própria miséria do mundo, para torná-lo ainda mais miserável. E' nos corações, no íntimo, na fé, em Deus, que encontraremos a Verdade, a Bondade e a Justiça, sem as quais não podemos almejar progresso algum.

Não basta devassar o sistema molecular da matéria, à cata de elétrons e prótons, não é suficiente o estudo dos raios cósmicos para a fonte inexgotável de energia, não basta transmitir a imagem em ondas, nem ultrapassar a velocidade do som. E' preciso, antes de tudo, que o verdadeiro amor esteja nos corações, para que o progresso acompanhe a evolução social e os homens possam compreender claramente que em Deus e somente em Deus está a razão da própria existência. Sem Deus, progresso al-

gum tem expressão, nada se justifica, tudo fenece. Urge que compreendamos isto, urge que busquemos a origem do mal, atacando-o tenazmente, para alcançarmos a felicidade de um mundo melhor.

E, prezado leitor, podeis crer-me em verdade: é preciso que, não só a luz do saber ilumine os cérebros, não só a frequência das escolas seja ilimitada, e não só haja caridosos e beneméritos. E' preciso, primordialmente, que as crianças sejam educadas num ambiente familiar e cristão, que a Religião possa ser o freio que contenha os vícios latentes nas profundezas de todo ser humano.

E' preciso que se vá — ainda que paulatinamente — reformando a nova geração, para que amanhã não haja no seio da sociedade indivíduos imorais, sem escrúpulos, indivíduos em cujo coração não haja uma parcela sequer de bondade. E' preciso que sejam colocados no seu verdadeiro pedestal o Direito, o Carater e o Dever.

E, quando todos os homens tiverem trilhado a senda do Bem, quando Deus for o alicerce de toda a sociedade, quando o amor e a justiça, quando a bondade e a compreensão forem os dogmas do mundo, nos corações haverá a luz e viveremos num mundo melhor. Que toda a humanidade, pois, que letrados e iletrados, que patrões e empregados, que homens e mulheres, tomem como norma de vida os sábios ensinamentos da lei de Deus, para a nossa própria felicidade.

LUCIANO

## São José

Da família real de David, nascera aquele que viria a ser o Pai adotivo de Jesus Cristo, São José. Que vida heroica teve Ele! O. perário e pobre, adaptou magnificamente sua vida no cumprimento exato e sincero dos Santos Mandamentos. Enviado por Deus, a fim de ser o Pai adotivo do Redentor do gênero humano, sem dúvida alguma, cumpriu fielmente tão sublime missão.

E' de causar admiração ao vermos com que presteza e obediência São José fazia o que Deus lhe mandava.

Com que presteza, sim! porque ao receber do anjo, o aviso de que deveria ir para o Egito, na mesma noite, tratou ele de partir, não se preocupando com seus interesses. Sair de seu país para outro onde

nunca estivera, não conhecendo os costumes e não sabendo a língua, seria uma árdua tarefa; mas não duvidou que a Providência Divina lhe socorreria e partiu.

Por seus dons, pelas suas heroicas virtudes, tem a Igreja um culto que somente é dado a São José, é o de Protodúlia E, nós, que pertencemos a um colégio que se acha sobre a proteção deste tão grande Santo, devemos imitá-lo em suas virtudes, seguir seus exemplos para sermos jovens de caráter, cheios de amor a Deus, à Pátria e à família.

*Cesar Capobianco*

*O melhor elogio que pode fazer-se de um homem, é dizer-se dele que tem palavra, assim como a maior censura que pode dirigir-se-lhe, é afirmar que não prima pela veracidade, nem pela franqueza.*

*Cardinal Gibbons*

## **"O Trabalho perseverante, chave da Ciência"**

*(Cardinal Gibbons)*

É bastante comum escutarmos da boca de jovens alunos a convicção que os domina da falta de capacidade para progredir nos estudos: Eu não aprendo, eu esqueço, eu não sou como fulano, que, com pouco estudo fica senhor das matérias escolares. Com isto, frequentemente, vem o desânimo, a idéia fixa de incapacidade, o complexo de inferioridade, com todas as consequências nocivas para o jovem aluno. O grande cardinal americano, Gibbons, dedica numa de suas obras, um extenso capítulo a demonstrar que o talento, ou o gênio é, principalmente, obra do trabalho assíduo e paciente. Para provar isto recorre à história, citando vários exemplos de grandes homens. Assim o grande naturalista Buffon diz: "O gênio é uma grande paciência". E realmente a virtude de trabalhar constantemente forma a melhor parte da potência intelectual dos grandes homens. Salvo raríssimas exceções todos sentimos dificuldade no estudo, uns mais, outros menos, uns numas matérias, outros noutras, e todos esquecemos muitas vezes o que aprendemos; daí a necessidade de recordar e de estudar sempre.

Censuravam, em certa ocasião o cuidado meticuloso e paciente com que Apeles retocava seus quadros, e o grande artista respondeu: "É que eu pinto para a imortalidade.

Todos ouviram falar da paciência com que Demóstenes chegou ao cume da Eloquência: passou muitos meses isolado num quarto subterrâneo, dedicado à declamação e ao estudo, e para afastar a tentação de abandonar seu trabalho raspou a metade da cabeça, com o que seria ridicularizado se aparecesse em público. A fim de adquirir o estilo de Tucídides, copiou 8 vezes suas obras.

Pouco mais ou menos podemos dizer de Cícero, interessado desde criança em escutar os grandes mestres de la Eloquência romana, imitando seus gestos e repetindo trechos de seus discursos, roubando muitas horas às recreações e ao sono, a fim de saciar sua grande fome de saber; várias de suas cartas estão datadas de alta madrugada e vários de seus discursos foram compostos no silêncio inspirador da alta noite.

Bossuet, a águia de Meaux, devido à sua dedicação ao estudo e amor ao trabalho, recebeu, espíritosamente, de seus colegas, o título de "Bos-suetus aratio". O mesmo sucedeu com Fenelón, o qual antes de dar à publicidade o seu "Telémaco" fez 18 cópias, encontrando em todas alguma coisa a corrigir.

As grandes invenções, as grandes descobertas foram frutos de que? De anos e anos de paciente e meticoloso trabalho, de longas e repetidas tentativas e experiências, dessa vontade férrea, que possui as grande figuras veneradas pela humanidade. Homines sunt voluntates, dizia Santo Agostinho.

Porque desanimar? Porque não confiar nas próprias forças? Porque entregar-se à nociva influência do desânimo? O trabalho vencerá tudo. Vamos trabalhar com decisão, com alegria e com a convicção de que, se quisermos, venceremos. *Virtus in labore perficitur.*

## **Oração da Mestra**

Transcrevemos, neste número de "CULTURA" a celeberrima prece de Gabriela Mistral, composta quando era professora de escola primária. Hoje Gabriela Mistral é uma das grandes figuras da literatura mundial, tendo sido contemplada com o prêmio Nobel de literatura de 1948.

"Senhor, Tu, que ensinaste; perdoa que que eu ensine! que traga o nome de mestre, que trouxeste sobre a terra.

Dá-me o amor exclusivo da minha escola; que nem a sedução da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os momentos.

Mestre! Faze constante o meu fervor e passageiro o meu desalento. Arranca de mim este impuro desejo de justiça que ainda me perturba, e o protesto que em mim cresce quando me ferem. Não me doa a incompreensão, nem me entristeça o esquecimento daquele a quem ensinei.

Faze-me mais mãe do que as mães, para poder amar e defender, com o mesmo ardor que elas, o que não é carne da minha carne. Dá-me que alcance fazer, de um de meus alunos, meu verso perfeito e deixar nele gravada minha mais penetrante melodia, para quando meus lábios não mais cantarem.

Mostra-me passível o Teu Evangelho em meu tempo, para que não fuja, por ele, às lutas de cada dia e de cada hora.

Ilumina minha escola democrática, do esplendor que pairava sobre as criancinhas descalças que te rodeavam.

Faze-me forte, mesmo nos seus desfalecimentos de mulher, mulher pobre; faze-me desprezar todo poder que não seja legítimo, toda vontade que não seja a Tua vontade sobre mim.

Amigo, acompanha-me! Sustem-me! Muitas vezes não terei senão a Ti a meu lado.

Quando meu ensino for mais puro e mais candente minha verdade, o mundo me abandonará. Tu, porém, me apartarás contra Teu coração, que conheceu todo o desamparo. Eu não buscarei senão em Teu olhar a doçura das aprovações.

Dá-me simplicidade, e dá-me profundidade; livra-me de ser vaidosa ou banal em minha lição cotidiana.

Faze-me esquecer o coração ferido, ao entrar cada manhã em minha escola. Que eu não leve à minha mesa de trabalho as pequenas preocupações materiais, as mesquinhas dores de cada hora.

Algeira no castigo à minha mão e suaviza-a na carícia ainda mais. Que eu repreenda com pena, para saber que corrigi amando.

Torna puro espírito minha escola de tijolos. Que eu aqueça nas chamas de meu entusiasmo seu átrio núbre, suas salas desnudas. Que minha boa vontade a sustenha melhor que as colunas de ouro das escolas ricas.

E, por fim, recorda-me da palidez da tela de Velázquez, que ensinar e amar intensamente neste mundo é chegar ao último dia com a lança de Longinos cravada em nosso coração.

## Estranha Mocidade

Eu tenho a mocidade num cantinho  
Bem no fundo do velho coração  
São vinte anos que vivem de mansinho  
Dando aos quarenta e sete animação.

Tudo nela é vigor! Tudo é carinho!  
Tudo lhe empresta estranha animação!  
As vezes tem a calma e amor de um ninho  
Tem o matiz, às vezes, da paixão.

Nela parou o sofrimento  
A tristeza durou que um momento  
Breve sombra de lágrimas no olhar

Mas, uma coincidência é percebida:  
É que essa mocidade só tem vida  
Na paz e na alegria do meu lar.

Levindo Lambert

*Todas as qualidades se viciam ou perdem o atractivo e o sabor, se lhes falta o sal da veracidade o da sinceridade*

Cardinal Gibbons

## CURIOSIDADES

O Vaticano compreende 50 edifícios separados, com 14 pátios e 12 mil quartos.

O Rio das Balsas, no Maranhão, tem a água da margem esquerda preta e da direita vermelha.

O grande Napoleão com apenas 27 anos de idade foi nomeado comandante chefe do exército francês.

Poderá haver alguém que duvide do gênio militar desse astro da guerra?

Verdi compôs algumas das suas melhores obras aos 80 anos.

Os maiores países do mundo:

Rússia com 22.000.000 km<sup>2</sup>.

China com 11.000.000 "

Canadá com 9.500.000 "

Brasil com 8.500.000 "

E. Unidos com 7.800.000 "

## SOCIAIS

No dia 5 do mês de fevereiro, recebemos a honrosa visita do Snr. Dr. Prado Kelly D. D. presidente U. D. N. acompanhado de um nutrido grupo de deputados do mesmo partido e representantes dos Municípios próximos a Valença. Os visitantes percorreram o Colégio e declararam que não esperavam encontrar, em Valença, as instalações com que depararam no colégio Valenciano São José.

Destacamos com prazer a formatura dos ex-alunos - : Drs. Geraldo Vassalo e Miguel Tavares em Medicina, Pedro Ferreira, Geraldo Neves Medeiros, José Fernández, Adriano Gomes Ribeiro, Lelio Amaral, Tarll Mello e Newton Gil, em Contabilidade.

Por iniciativa de Mons. Antonio Salerno, D. D. Vigário Geral da Diocese, foi lançada a ideia de oferecer ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, uma bolsa viagem a Roma, com motivo do ano santo. O povo da Diocese de Valença, que conhece bem de perto as grandes virtudes do seu pastor, e dando mais uma prova de sua proverbial liberalidade, acolheu entusiasmo a ideia; em pouco tempo, as listas distribuídas, angariaram a quantia necessária para a viagem e mais uma esmola para o Santo Padre.

No dia 27 do corrente, 25 aniversário da criação da diocese será oferecida a sua Excia. em sole sessão no Pavilhão Leoni, a importância angariada.

Em Madrid foi iniciada a construção de uma grandiosa Basílica, dedicada a Nossa Senhora das Mercês, será de acordo com os planos em execução, um dos maiores templos da Cristiandade. Cada República de hispano-América construirá uma capela dedicada à sua Padroeira. O Brasil foi convidado para construir a capela dedicada à Nossa Senhora Aparecida. Assim todas as repúblicas da América Latina terão sua capela na monumental Basílica.

### Aniversários

Fizeram anos no mês de Março:

- Dia 4 -- Paulo Barros Madsen e Dalmo Ochsendorf.
- 5 -- Alvaro Lúcio Giffoni.
- 7 -- Diniz Paiva de Souza, Jardel Rolando Garcia, José Omar Osório e Olney B. Freitas.
- 8 -- Darcy Gomes.
- 9 -- Max de Souza e Castro e Fernando Jorge Arvelos.
- 10 -- Luiz Sérgio Leite Pinto e Célio Grijó.
- 11 -- José Raul da Costa Machado.
- 15 -- João Evangelista Machado e Kleber Duque de Almeida.

## Os alunos do Colégio Valenciano continuam triunfando

Com prazer destacamos o êxito obtido pelos alunos, Kleber Porto Silva e Maurício Menezes, nos exames vestibulares à Faculdade Nacional de Filosofia. Para 40 vagas, na secção de linguas neo-latinas, apresentaram-se 700 candidatos.

Entre os 40 aprovados figuram os dois ex-alunos deste Colégio, que obtiveram o 16º e 17º lugar, respectivamente.

Ainda o aluno Orotavo Lopes foi classificado em 6º lugar nos exames à Escola de Agronomia de Viçosa.

Isto é prova, e prova irretorquível, do que é o Colégio Valenciano São José. Parabéns aos esforçados alunos.

- 17 -- José Laerte Giffoni  
 18 -- Jackson Machado da Fonseca e Telmo Obhsendorf.  
 23 -- Francisco Nogueira.  
 24 -- Roberto Antonio Pinto Paiva.  
 25 -- Licurgo José Dapaixão Coelho.  
 27 -- José Luiz de Carvalho Freitas, José Nogueira Coimbra e Harold Monticelli.  
 29 -- Samuel Boiman.  
 30 -- Helenir Paulo Lopes e Ailton Silva Valenté.  
 31 -- Miguel Carlos Farah.

## Brasil

Marques da Cruz

O Brasil a forma tem:  
 de uma harpa que cicia  
 que ressoa, Mundo além  
 pela paz, pela harmonia.

Tem cordas grossas e finas  
 em tom doce e vivaz  
 as primas: -- casuarinas!  
 os bordões: -- Jequitibás!

De norte a sul, lado a lado  
 tudo vibra em graça e luz:  
 -- no alto do Corcovado,  
 há um regente: Jesus!

X

E sente-se, no infinito,  
 lá no profundo dos céus,  
 num gesto longo e bonito,  
 a esguia mão de Deus...

Com cinco dedos de luz,  
 numa tenra cue exalta,  
 (as cinco estrelas em cruz),  
 todas as noites, sem falta,

Vibra, palpita, contate,  
 lançando a bênção gentil  
 sobre toda a nossa Gente,  
 sobre a Terra do Brasil.

## Jesús

Públio Léntulo, nobre romano, que governava a Judéa em tempo de Jesus Cristo, numa carta ao Senado Romano, até hoje

incontestada, diz assim:

No momento em que vos escrevo, existe aqui um homem de singular virtude, que se chama Jesús. Os bárbaros o têm em conta de Profeta, mas ressuscita os mortos e cura os enfermos, falando-lhes e tocando-os. É de estatura elevada e bem conformada, de aspecto ingênuo e venerável. Seus cabelos de uma cor indefinível, caem-lhe em anéis até abaixo das orelhas, e, espalhando-se pelos ombros com uma graça infinita, trazendo-os êle à moda dos Nazarenos.

Tem fronte larga, espaços, e as faces coloridas de amável rubor.

O nariz e a boca, de uma admirável regularidade. A barba, da mesma cor dos cabelos, desce-lhe, espessa até o peito, bipartida, a semelhança de folhulha. Os olhos brilhantes, claros e pequenos. Prega com magestade e suas exortações são cheias de bondade. Fala com muita eloquência e gravidade. Ninguém jamais o viu rir; muitos, porém, o têm visto chorar, não poucas vezes. É, sobretudo sábio, moderado, modesto, um homem, em fim, que por suas divinas perfeições se eleva acima de todos os filhos dos homens."

A mentira e a hipocrisia são tão hediondas e repulsivas que é necessário dissimular a deformidade, revestindo-as com as aparências da verdade.

CARDIAL GIBBONS

## A reabertura das aulas

No dia 6 do corrente, às 11 horas, teve lugar no "auditorium" do Colégio, a solenidade de reabertura das aulas.

Foi uma sessão simples mas expressiva. A mesa foi presidida por S. Excia. Revma. D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, nosso bispo diocesano, ladeado pelo deputado Dr. Oswaldo Fonseca e o Sr. Dr. João Fausto de Magalhães, digno representante da Lei, além do reitor da Casa, Mons. Tomás Tejerina, dos professores: Mário Nogueira Filho, Franklin da Silva Araujo, Pe. Gasão Mussen, José Oscar Lopes e do grande jornalista patricio Dr. Mário Lopes Domingues.

A sessão foi honrada ainda com a presença do Dr. Vitor Bezerra, operoso diretor da Radio Clube de Valença e a de vários pais de alunos.

Cantado o Hino Nacional pelos presentes, usou da palavra o Sr. Bispo Diocesano que falou dos fiqs do Colégio que são, além da formação intelectual, a formação espiritual e moral dos moços. Estes devem ser formados de modo a que venham a ser bons brasileiros e ótimos cristãos, úteis a Deus e à Pátria.

Sua Excia. falou com simplicidade e unção, naquela sua linguagem paternal de homem de Deus que anseia pela perfeição das obras da Igreja, pelos resultados bons da boa mente.

Foi, em seguida, dada a palavra ao Prof. José Oscar Lopes que, em rápidas palavras falou da necessidade da cultura clássica, sem desprezo pela científica, principalmente no Brasil, país de origem e formação latina. Referiu-se em seguida aos malefícios da literatura americana, sorrateiramente infiltrada nos nossos jovens.

Por fim, Mons. Tomás em rápidas e incisivas palavras, de improviso, concitou a todos para que cooperassem com ele, professores, pais e alunos, no maior aperfeiçoamento do Ensino em nosso Colégio.

Encerrou-se a sessão, tendo Mons. Tomás avisado a todos que, por especial concessão do Dr. Vitor Bezerra, falaria pela Rádio aos pais na noite do mesmo dia, durante o programa da "mesa redonda".

Esta palestra realizou-se à hora marcada, tendo a referida "mesa" grande concorrência.

Mons. Tomás falou de improviso, dissertando sobre assuntos pedagógicos à margem da filosofia de Bergson e de outros grandes pensadores modernos.

Sua conferência ilustrada, cheia de conceitos, os mais profundos, causou grande entusiasmo nos ouvintes, tendo sido largamente comentada.

Terminando, o Reitor do Colégio, deu vários avisos, entre os quais ressalta o de uma palestra mensal pela Rádio, para os Srs. Pais de alunos. Cada pai receberá um número secreto de seu filho e, através deste número será posto a par da situação do mesmo, sempre que isto se fizer necessário.

Eis, aí, como se iniciaram as aulas este ano. Deus louvado, o ambiente parece o melhor possível. Note-se nos, alunos e professores, o desejo de trabalho e cooperação. E Mons. Tomás parece disposto a tudo fazer para o completo êxito dos trabalhos este ano, esforçando-se também e prometendo premiar esforços e castigar pecados de alunos e de mestres.

## Estudemos nossa lingua

Catão de Araripé

Um dos belos livros de contos, que temos é "História de nossa Terra" de Julia Lopes de Almeida. Foi este livrinho, que encerra um conto sobre cada Estado do Brasil, que formou minha infância, que me orientou os primeiros passos nas letras.

Joaquim Nabuco, afirmando não acreditar que o homem possa ultrapassar em toda a vida, o limite de suas duas ou três primeiras ideias, define bem a influência que este livro exerceu e vem exercendo em minha vida.

Um capítulo, sobretudo, me ficou na alma e no coração, um capítulo, que me fez amar com vigor, minha lingua e minha Pátria, foi o que se intitula: "A Nossa Lingua".

Maleável como a cera ou dura como o diamante, a lingua portuguesa é a mais bela expressão da inteligência humana.

Falar bem a própria não é uma prenda, é um dever. Cumpri-o!

Estas frases e outras se me gravaram no cérebro e no coração.

A elas devo o amor que tenho à minha lingua, o prazer com que a cultivo.

Dizem que "em festa de macuco nhambá não pia", razão porque me abstenho de opinar que este livrinho fosse adotado em nossos cursos primários ou de admissão. E que eu penso com Nabuco e acho que a primeira ideia a ser gravada num homem é o amor à sua lingua, veículo de seu pensamento e de suas emoções.

Hoje, depois de tantos anos, professor de Português (prêmio do meu amor e devoção) eu não desejaria mais nada senão que meus alunos compreendessem, se persuadissem da necessidade de aprender o Português, que se extaciassem diante de sua beleza, da opulência de seus vocábulos, da suavidade ou veemência de suas frases.

Eu desejaria que todos a cultivassem com ardor, estudando-lhe os segredos da análise, das construções.

Eu proporia a todos que lessem, que buscassem na rica literatura de seus verdadeiros representantes a bagagem de ideias de que temos necessidade para figurarmos na sociedade culta de nossa Pátria.

Eu pediria a todos que escrevessem, não para receberem notas mensais, não para serem aprovados mas, antes de tudo, para aprenderem, para se tornarem os artistas da palavra, convencidos todos de que os franceses têm razão quando afirmam que "l'appetit vient en mangeant".

